



PROJETO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO (PCI)

“Brincar e Descobrir com a Natureza II”



**ANO LETIVO
2020/2021**



Projeto Curricular da Instituição 2020/2021

Equipa:

Margarida Sousa – Diretora Técnica _____

Sandra Esteves - Educadora das salas 1 e 2 de Berçário _____

Tânia Silva – Educadora da sala 3 da Creche _____

Francisco Lima - Educador da sala 4 da Creche _____

Patrícia Silva – Educadora da sala 5 da Creche _____

Telma Borges – Educadora da sala 6 da Creche _____

Margarida Ferreira – Educadora da sala 1 do Pré-Escolar _____

Paula Ferrand – Educadora da sala 2 do Pré-Escolar _____

Filipa Pina – Educadora da sala 3 do Pré-Escolar _____

Gonçalo Matos – Educador da sala 4 do Pré-Escolar _____

Sílvia Gariso – Coordenadora de CATL _____

29 de julho de 2020

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Índice

Nota Introdutória	4
1. Caracterização da Instituição	5
2. Missão, Visão e Valores.....	7
3. Fundamentação das opções educativas	8
4. Intenções de trabalho para o ano letivo - projeto “Brincar e Descobrir com a Natureza”	10
5. Estratégias pedagógicas (com base nas indicações do ME/DGEstE, pág. 8)	10
6. Planificação	11
7. Avaliação/comunicação de resultados.....	11
8. Bibliografia	12



Nota Introdutória

O Projeto Curricular do Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família (PCI), para o ano letivo 2020/2021, denomina-se **“Brincar e Descobrir com a Natureza II”** e pretende ser a continuidade do PCI iniciado no ano letivo 2019/2020 interrompido devido à situação de pandemia por SARS-COV 2 que provocou a suspensão das atividades presenciais nos estabelecimentos de ensino, decretada pelo governo a 12 de março de 2020.

Procuramos definir, neste documento, as estratégias de desenvolvimento do currículo no sentido de adequá-lo ao contexto da Instituição, ao Plano de Contingência em vigor, às diretrizes e indicações da Direção Geral da Saúde (DGS), do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (MTSSS), do Ministério da Educação/Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (ME/DGEstE) e ao Projeto Educativo da Instituição **“Ser para Crescer”** a decorrer no triénio 2018/2021.

Segundo o ME/DGEstE, “atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do próximo ano, há que definir um quadro de intervenções que garanta uma progressiva estabilização educativa e social, sem descurar a vertente da saúde pública”. A implementação das medidas excecionais, que incluem “a flexibilização na transição entre os regimes presencial, misto e não presencial” (pág.1), não substituem os princípios orientadores constantes dos diplomas que regulam o sistema educativo, nomeadamente as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE).

Deste modo, apresenta-se uma breve caracterização/apresentação da Instituição e da sua missão, visão e valores, a fundamentação das nossas opções educativas e o levantamento das intenções gerais de trabalho para o presente ano letivo, definindo-se formas e instrumentos de planificação, divulgação e avaliação.

Além dos documentos já mencionados e que baseiam a nossa ação, teremos sempre em linha de conta o “reconhecimento da importância da escola, enquanto suporte e condição para o funcionamento normal da vida familiar, profissional e económica do país”, tal como refere o ME/DGEstE (pág.1).

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



1. Caracterização da Instituição

O Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família é uma I.P.S.S. fundada na década de sessenta pelo Sr. Padre Manuel Antunes.

As instalações da Instituição localizam-se na parte noroeste da cidade de Coimbra, numa zona urbana da União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), mais concretamente no Bairro da Misericórdia da Conchada, cuja área desde sempre se caracterizou por situações de carência económica e social.

A I.P.S.S. oferece as seguintes respostas sociais com a capacidade total de:

CRECHE com capacidade total 70 crianças dos 4 aos 36 meses:

Sala 1 Berçário	Sala 2 Berçário	Sala 3	Sala 4	Sala 5	Sala 6
4 aos 12 meses	4 aos 12 meses	12 aos 24 meses	24 aos 36 meses	24 aos 36 meses	12 aos 24 meses

PRÉ-ESCOLAR com capacidade total 97 crianças dos 3 aos 6 anos:

Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4
3/4 e 4/5 anos	4/5 e 5/6anos	4/5 e 5/6 anos	3/4 anos

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES com capacidade para 60 crianças dos 6 aos 12 anos

(ainda em fase de inscrições).

No presente ano letivo a instituição organizou os grupos de crianças e as equipas em trabalho direto da seguinte forma:

Resposta Social	Sala	Crianças	Crianças com NEE	Educadores	Auxiliares	Coordenação	Animadores
Creche	Berçário 1	9		1	2		
	Berçário 2	4			1		
	3	9		1	1		
	4	15		1	1		
	5	14		1	1	X	
	6	10		1	1		
Pré-Escolar	1	20	-	1	1	X	
	2	20	-	1	1		
	3	21	-	1	1	X	
	4	16	-	1	1		
CATL	1º, 2º, 3º e 4º anos	48 (ainda em fase de inscrições)				1	2

Quadro I – Organização atual dos grupos

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Os agentes educativos da instituição estão distribuídos por diferentes funções:

Conselho de Administração (3 elementos)	1 Presidente (educadora de infância)
	1 Secretária (educadora social/ gestora da qualidade)
	1 Tesoureira (técnica de serviço social)
Técnicos (11 elementos)	1 Diretora Técnica (educadora de infância)
	1 Gestora de Recursos Humanos (técnica de serviço social)
	9 Educadores de Infância
Pessoal não docente (25 elementos)	1 Escriturária
	1 Animadora sociocultural
	1 Animadora Socioeducativa
	11 Ajudantes de Ação Educativa
	9 Auxiliares de serviços gerais
	2 Cozinheiras
Professores das Atividades Extra-Curriculares / Enriquecimento Curricular *	De acordo com o Plano de Contingência não está ainda definida a realização destas atividades.

É de realçar que as crianças com Necessidades Educativas Especiais e/ou ao abrigo do Dec. Lei N.º 54/2018 beneficiam do acompanhamento pelos técnicos do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância de Coimbra), nas instalações da Instituição ou de outros técnicos (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional) noutros locais (instalações das entidades), em articulação com o educador da respetiva sala. É da responsabilidade da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a análise e supervisão dos processos destas crianças (em idade pré-escolar), a articulação com as diferentes entidades e técnicos que as acompanham, bem como com as famílias.

Para além das respetivas salas de atividades, os grupos podem ainda usufruir de outros espaços*:

- ✓ Sala de atividades de animação e de apoio à família (CAF);
- ✓ Sala de música;
- ✓ Centro de recursos;
- ✓ Salão polivalente;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Dormitórios (berçário, creche e pré-escolar);
- ✓ Capela;
- ✓ Horta;
- ✓ Espaços exteriores (parque infantil de creche e de pré-escolar e recreio);
- ✓ Espaço da natureza.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



*A utilização destes espaços é feita de acordo com o Plano de Contingência e implica a definição do horário de utilização para cada grupo e responsáveis pela limpeza/desinfecção de espaços e materiais/equipamentos.

A Instituição promove uma educação baseada em valores identificando-se com o exposto no artigo 2º, ponto 4 da Lei de Bases do Sistema Educativo 46/86, “responder às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários.” Neste sentido, deveremos proporcionar experiências e oportunidades desafiantes e diversificadas que conduzam a criança a formar-se como pessoa responsável, autónoma, solidária, crítica, criativa e democrática promovendo o seu autoconhecimento (alimentação, corpo e emoções) e as relações que estabelece com o outro (ME/DEB, 2016).

2. Missão, Visão e Valores

Missão

De acordo com o Regulamento Interno em vigor, o CBESSF define-se pela missão “**Educar hoje, construir O amanhã**”. Neste sentido, o Centro apresenta uma resposta pedagógica, centrada no projeto de desenvolvimento pessoal e social da criança, com vista no seu sucesso educativo. É nossa missão estabelecer uma ação com as famílias que nos permita contribuir para a melhoria da qualidade de vida social das mesmas e ajudá-las a formarem-se no aspeto humano e a viverem segundo o espírito da Sagrada Família de Nazaré. “*Quanto mais cedo for dado à criança um ambiente de bem-estar...no qual a criança se sinta acolhida, amada e respeitada...tanto mais será PESSOA feliz.*” (p. 5).

Visão e Valores

A Instituição apresenta-se como agente ativo na construção da cidadania, reconhecida pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras, assegurando uma formação de qualidade, centrada nos valores éticos e cristãos, tal como refere o Regulamento Interno (CBESSF Mod.022.PC.01; CBESSF Mod.023.PC.01; CBESSF Mod.024.PC.01).

✓ **Carisma e Espiritualidade**: Cultivar e viver os valores HUMANOS, emanados da FÉ pelo “Amor Oculto” da Sagrada Família de Nazaré (simplicidade, acolhimento, respeito mútuo, ternura, esperança, trabalho, partilha, responsabilidade, confiança, sinceridade, disciplina, sentido de justiça, oração...);

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



- ✓ **Humanização e solidariedade**: Abrir espaços de envolvimento e complementaridade e dar oportunidades para formação e valorização das Pessoas, através do intercâmbio e da troca de saberes entre as famílias e/ou outros atores educativos;
- ✓ **Comprometimento**: Vincular o compromisso dos membros do Instituto Secular da Sagrada Família - fundador do Centro, colaboradores e parceiros em assumir, com responsabilidade, a vivência da missão, o espírito de pertença aos valores definidos;
- ✓ **Ética**: Respeitar a vida, as pessoas, as diferenças, a liberdade, as convicções religiosas, as raças e as culturas, as lideranças, e a conservação ambiental;
- ✓ **Competência**: Promover a formação permanente e a constante atualização dos conhecimentos em ordem à dinamização e transformação da cultura e do clima organizacional, tendo por base a criatividade e eficiência. Saber delegar funções e/ou atribuições, com responsabilidade, em dinâmica participativa e fraterna, imbuída de zelo pela instituição;
- ✓ **Inovação**: Inovar e implantar melhorias de forma continuada, com, empreendedorismo, qualidade e sábios critérios, assegurando o superior interesse no desenvolvimento da instituição e do meio envolvente.

3. Fundamentação das opções educativas

Pretende-se, no decorrer do ano letivo, continuar a proporcionar experiências significativas e diversificadas às crianças no âmbito da exploração do meio ambiente e da sua oferta educativa, independentemente dos regimes em vigor (presencial, misto ou não presencial).

Uma vez que o CBESSF apresenta uma resposta pedagógica, centrada no projeto de desenvolvimento pessoal e social de cada criança, pretendemos apresentar estratégias de educação holística, que englobem a educação emocional aliada à educação para os estilos de vida saudável, nomeadamente no que concerne à atividade física e à exploração do espaço exterior, sendo que, segundo Ventura (2015), este “possibilita a vivência de situações educativas intencionalmente planeadas e a realização de atividades informais, pois nenhum espaço de interior poderá igualar-se aos sons, cheiros, aspetos e texturas do mundo natural” (p.40). Nunca descurando as diretrizes de distanciamento físico, devemos salvaguardar a “importância das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças e a garantia do seu direito de brincar”, segundo o ME/DGEstE (pág. 8).

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Nos últimos anos tem-se observado um crescente interesse, por parte das famílias, no que diz respeito ao contacto das crianças com os elementos da natureza e naquilo que podem oferecer. Como referem as OCEPE (ME, 2016), o espaço exterior providencia múltiplas oportunidades educativas, “onde as crianças têm a possibilidade de explorar e recriar o espaço e os materiais disponíveis” (p. 12).

O nosso objetivo principal, para o presente ano letivo, é vivenciar novas experiências ao ar livre articulando, sempre que possível, com as famílias e realizando as parcerias apropriadas.

Assim, durante este ano letivo iremos **“Brincar e Descobrir com a Natureza II”**, sendo que, segundo Thomas e Harding (2011) [citado por Bento (2012)] e Bilton (2010) o espaço exterior é um ambiente de aprendizagem completo que permite às crianças brincar de forma livre e autónoma, promovendo o crescimento motor, cognitivo e socio-emocional, uma vez que o contacto com o exterior promove momentos de observação, atenção e curiosidade que estimulam a criança a querer saber e descobrir mais. Pretendemos ainda, que as atividades planeadas para o presente projeto, formem as nossas crianças como cidadãos ativos e conscientes na interiorização de valores e de práticas de cidadania. Julgamos também ser necessário e fundamental sensibilizar a criança, a família e a comunidade para a estreita relação que existe entre educação ambiental e a educação para a saúde, na medida em que a qualidade de vida assim como o bem-estar estão associados a estes dois fatores. Desenvolver atividades e/ou projetos nos quais as crianças se apropriem das novas regras de convivência social, saúde e higiene levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos e a implicação dessas regras na definição das rotinas do quotidiano da instituição, como sugere o ME/DGEstE (pág. 8). Iremos centrar-nos no **“Brincar e Descobrir com a Natureza”** já que “brincar é um meio privilegiado de aprendizagem” (ME/DGE, 2016, p.12) através da promoção de oportunidades das crianças brincarem no exterior uma vez que as pesquisas têm demonstrado que as vivências e o contacto com espaços exteriores, e em particular o contacto das crianças com a Natureza, podem contrariar os efeitos negativos dos atuais estilos de vida sedentários. Enquanto educadores do CBESSF, consideramos que, tal como refere Homem (2009), no brincar o mais importante não é o produto final, mas sim o processo desta atividade.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



4. Intenções de trabalho para o ano letivo - projeto “Brincar e Descobrir com a Natureza”

- Despertar para comportamentos responsáveis pelo ambiente, qualidade de vida;
- Consciencializar para a importância de adotar hábitos de vida saudáveis;
- Brincar ao ar livre em interação com os outros, contactando com a natureza/exterior;
- Desenvolver criatividade e imaginação através da exploração dos elementos da natureza;
- Promover o desenvolvimento de competências psicomotoras;
- Proporcionar experiências de estimulação sensorial.

5. Estratégias pedagógicas (com base nas indicações do ME/DGEstE, pág. 8)

- ✓ **Estruturação/ Redefinição de momentos de rotina** – “Estabelecer uma nova rotina pedagógica, tendo em conta as (...) orientações, em articulação com os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)”;
- ✓ **Momentos de Conversas/Diálogos em pequenos grupos** – “Conversar com as crianças acerca das alterações das suas rotinas e ouvir as suas opiniões e sugestões” e “Desenvolver as atividades, preferencialmente, em pequenos grupos ou individualmente”;
- ✓ **Interações/ Relações entre pares e criança-adulto** – “Estar atento ao bem-estar das crianças e responder às necessidades emocionais, físicas e cognitivas das mesmas, uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem são indissociáveis” e “É também essencial considerar que as interações e as relações que as crianças estabelecem com os adultos e com as outras crianças são a base para a sua aprendizagem e desenvolvimento”;
- ✓ **Utilizar novas tecnologias e Pesquisas** – “Privilegiar a utilização das tecnologias de modo diversificado com diferentes funções, como recolha de informação, registo, comunicação, etc., com recurso à projeção, por exemplo, de visitas virtuais a museus, parques, palácios, audição de concertos de música, visualização de peças de teatro e documentários sobre assuntos que lhes interessem”;
- ✓ **Audição/visualização e exploração de histórias** – “Promover atividades como a leitura de histórias em círculo alargado”;
- ✓ **Atividades ao ar livre/ em espaços exteriores** – “Sempre que possível, privilegiar atividades em espaços abertos (pátios, logradouros, jardins), preferencialmente, evitando grandes concentrações”;
- ✓ **Articulação com a família** – “Privilegiar, sempre que possível, o contacto com as famílias à entrada da instituição, mantendo o distanciamento físico recomendado, possibilitando que

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



a articulação possa ser veiculada ou complementada, regularmente, via telefone ou por meios digitais, de modo a que, na adaptação a esta nova realidade, haja articulação e continuidade entre o jardim de infância e a família”;

6. Planificação

A partir deste projeto surge o Plano Anual de Atividades definido para o ano letivo em vigor e revisto sempre que se considere necessário. Pretende-se definir atividades para cada resposta social e envolver todas crianças.

Tendo em conta as intenções gerais do projeto procura-se desenvolver atividades diversificadas tendo em conta o carácter lúdico, os interesses das crianças e as suas faixas etárias, bem como a possibilidade de vários cenários ao longo do ano letivo (regime presencial, regime misto e regime não presencial).

7. Avaliação/comunicação de resultados

A avaliação do PCI e do PAA irá decorrer no desenrolar do projeto, através da observação direta das crianças, bem como nos registos realizados ao longo do ano:

- Registos e produções realizados pelas crianças (individuais e de grupo);
- Registos fotográficos;
- Registos coletivos e/ou individuais de conversas com as crianças;
- Comunicação com as famílias (momentos não formais de receção e entrega, comunicação via email e/ou telefone);
- Relatórios de Avaliação do PCG (Projeto Curricular de Grupo) de cada sala;
- Registos de Avaliação das crianças enviados aos encarregados de educação (semestralmente em Creche e trimestralmente em Pré-escolar), através dos Perfis de Desenvolvimento e outros registos;
- Reuniões de equipa;

O Plano Anual de Atividades é avaliado trimestralmente pela equipa educativa, responsável pela dinamização das atividades previstas.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



8. Bibliografia

- CBESSF, (2016). *Regulamento Interno de Creche (CBESSF.Mod.022.PC.01)*. Coimbra.
- CBESSF, (2016). *Regulamento Interno de Pré-Escolar (CBESSF.Mod.023.PC.01)*. Coimbra.
- CBESSF, (2016). *Regulamento Interno de CATL (CBESSF.Mod.024.PC.01)*. Coimbra.
- Centro Social e Paroquial de Sande S. Martinho (2013). Projeto Educativo: *Estilo de vida saudável*. Guimarães.
- Colégio Valsassino, (2015), Gazeta Valsassina. *Educação emocional: aprender a ser para aprender a fazer*, nº 60. Lisboa.
- Life Long Learning Program, (2015). *RESCUR – Currículo Europeu para a Resiliência – Manual de Atividades Pré Escolar (4/5 anos)*. Faculdade de Motricidade Humana. Dafundo.
- Ministério da Educação, Direção Geral de Educação, (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Ministério da Educação, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (2020). *Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Oliveira-Formosinho, J. (1998). *Modelos Curriculares para a Educação de infância*. Porto Editora. Porto.
- Programa Operacional de Inserção Social e Emprego, (2017). *Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES)*. Portugal.
- Ventura, Sara (2012). *Brincar é... coisa séria!* Relatório Final. Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico de Coimbra.
- <http://limitesinvisiveis.pt/valoresprincipios/> acedido em 17.07.19.

Legislação consultada:

- Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro. Lei de Bases do Sistema Educativo – LBSE. DR nº 237 – I Série.
- Despacho n.º 6906-B/2020, de 3 de julho de 2020. Calendário Escolar. DR n.º 128 - 2.ª Série.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------